

A NEGOCIAÇÃO: IMPORTÂNCIA DA CONDUTA ÉTICA, VALORES PESSOAIS E EMPRESARIAIS

NEGOTIATION: IMPORTANCE OF ETHICAL CONDUCT, PERSONAL AND BUSINESS VALUES

*Agnaldo Francisco Nunes Filho¹
José Nolasco de Oliveira Neto²
Pedro Barbosa de Andrade Neto³
Cleide Mara Barbosa da Cruz⁴
Augusto Cesar Santiago Teixeira⁵*

RESUMO

Este estudo tem como finalidade principal analisar a conduta ética e os valores do indivíduo em relação as negociações de uma empresa, além de fazer uma breve análise e correlação com as cenas do filme “A Negociação”, a fim de identificar a importância de uma postura ética que respeite os valores de cada pessoa e da empresa, sem prejudicar terceiros. A temática é relevante pois gera muitas discussões, visto que trata não apenas da ética e dos valores no ambiente corporativo, mas como deve acontecer a relação entre os colaboradores de uma empresa e suas possíveis negociações. A obra cinematográfica esclarece sobre a postura de um empresário milionário que seu único objetivo é alcançar sempre o sucesso, sem se importar com quem quer seja, no entanto ao se deparar com alguns problemas ele toma decisões errôneas e acaba por esconder sua responsabilidade no âmbito pessoal e empresarial. A metodologia deste estudo foi baseada numa pesquisa exploratória qualitativa, com revisão bibliográfica as quais incluem trabalhos científicos já existentes relacionados ao tema, além de uma análise partindo da observação da obra cinematográfica, sendo indireta e não participativa, onde destaca algumas ações para melhor esclarecer as atitudes do protagonista do ponto de vista ético.

Palavras-chave: Valores; Ética; Comportamento; Empresas.

ABSTRACT

This study has the main purpose of analyzing the ethical conduct and values of the individual in relation to the negotiations of a company, in addition to making a brief analysis and correlation with the scenes of the movie "The Negotiation", in order to identify the importance of a posture ethics that respects the values of each person and the company, without harming

¹ Bacharelado em Ciências Contábeis – Centro Universitário AGES. E-mail: agnaldofrancvco@outlook

² Bacharelado em Ciências Contábeis – Centro Universitário AGES. E-mail: dualvlog5521@gmail.com.

³ Bacharelado em Administração – Centro Universitário AGES. E-mail: pedroehelo017@gmail.com

⁴ Mestra e Doutoranda em Ciência da Propriedade Intelectual - Universidade Federal de Sergipe. E-mail: cmara.cruz@hotmail.com

⁵ Professor no Centro Universitário -AGES. E-mail: augusto.teiix@ages.edu.br.

third parties. The theme is relevant because it generates many discussions, since it deals not only with ethics and values in the corporate environment, but how the relationship between employees of a company and its possible negotiations should happen. The cinematographic work clarifies the posture of a millionaire businessman that his only objective is to always achieve success, without caring about who he wants to be, however when faced with some problems he makes wrong decisions and ends up hiding his personal responsibility and business. The methodology of this study was based on a qualitative exploratory research, with a bibliographical review which includes already existing scientific works related to the theme, in addition to an analysis starting from the observation of the cinematographic work, being indirect and non-participative, which highlights some actions to better clarify the attitudes of the protagonist from an ethical point of view.

Keywords: Values; Ethic; Behavior; Companies.

1 INTRODUÇÃO

A obra cinematográfica “A Negociação”, faz referência à palavra arbitragem, que por sua vez se refere a uma operação de compra e venda na qual um árbitro negocia utilizando o tempo e o espaço existente entre duas partes, nesse sentido quer dizer que a depender do tempo de venda pode-se ter ainda mais lucro. Embora a trama seja centrada num magnata do mercado financeiro, pode-se notar que o protagonista toma decisões erradas tanto no âmbito pessoal quanto profissional, onde é possível notar a falta de ética e perda de bons valores pessoais e empresariais.

Assim, no decorrer da obra pode-se compreender de forma clara sobre a real diferença entre uma conduta ética e os seus valores. Lisboa (2009, p.131) destaca que para ser ético é necessário ter algum tipo de fé, isso não significa que se deve, necessariamente, possuir fé religiosa, mas que se deve acreditar em algum valor intangível, de alto significado moral, como bondade, caridade, sinceridade ou honestidade.

Por outro lado, temos também os valores, que são de grande importância para as empresas e as pessoas que fazem parte do ambiente de trabalho, pois são os valores que norteiam as condutas/ações de cada pessoa. Embora os valores não estejam ligados ou afetem a lucratividade de uma empresa, eles são considerados como pilares para uma formação adequada da empresa, bem como influencia no processo de produção, seja ele positivo ou negativo.

Segundo Schwartz (2005a; 2005b) os valores são crenças que fundamentam o julgamento de eventos e comportamentos e direcionam a ação das pessoas mediante a ordenação de cada um deles segundo um critério de importância, sendo assim, trata-se de um construto de base motivacional que transcende situações e ações específicas.

A ética profissional é entendida como um conjunto de parâmetros que orientam a atitude correta e honesta de uma profissão ou empresa, e para facilitar o cumprimento dessas regras, cada filial possui seu próprio código de ética, da mesma forma que cada empresa tem a sua. A ética é um conceito amplo que pode se refletir em diferentes situações da vida cotidiana, e nesse sentido, no que diz respeito ao ramo empresarial, o Código de Ética Profissional é específico para cada profissional, cujo principal objetivo é formar profissionais para que façam sempre a coisa certa e saibam lidar com os desafios que se apresentam.

Com isso, a obra cinematográfica permitiu que fosse observado como o ser humano é capaz de fazer qualquer coisa para conseguir aquilo que almeja, mesmo tendo entendimento que tais atitudes sejam incorretas, não levando em consideração as pessoas que possam ser prejudicadas. Sendo assim, este estudo teve como objetivo analisar a conduta ética e os valores do indivíduo em relação a negociações de uma empresa. Desta forma foi realizada uma análise e correlação das cenas do filme a fim de identificar a importância de uma postura ética que respeite os valores das pessoas e da empresa.

2 ÉTICA NAS EMPRESAS

Por um longo período o termo ou palavra “ética” era reservado aos primeiros filósofos, e não era muito comum a utilização desta palavra no meio social, porém com o passar do tempo a palavra e seu conceito começaram a ganhar forma e conhecimento em diferentes áreas ou meio social existente.

Por isso, quando se examina com atenção o movimento do pensamento e da ação, que dá à ética um valor essencial, não se pode deixar de considerar de que se trata, por um lado, de um sinal de mal-estar profundo que afeta a sociedade ocidental e, de outro, uma tentativa de tratar desse mal, quer procurando transformar o sintoma em sinal de cura, quer buscando descobrir suas raízes e significados para melhorar as atitudes da sociedade (ENRIQUEZ, 1997, p.07).

Nesse sentido, a citação acima fala sobre dois pontos que devem ser observados quando está se tratando da ética como valor essencial. Neste caso, existe um sinal que mostra o quanto a sociedade está afetada de forma negativa e o outro ponto, trata sobre a tentativa e o que deve ser feito para que esse mal seja tratado ou até mesmo “curado”.

Uma empresa está sempre vulnerável aos princípios morais porque não pode controlar as atitudes de todos os seus colaboradores. Assim, fazem parte das questões éticas da empresa: corrupção, uso de informações confidenciais em benefício próprio, divulgação de estratégias empregadas pela empresa, assédio ético ou sexual, manipulação de informações confidenciais, desvio de recursos, entre outros (VELÁSQUEZ, 1998, p.52).

Os problemas enfrentados por uma empresa acabam refletindo na sociedade e são afetados por comportamentos antiéticos, já que alguns desses problemas, como corrupção e fraude, são repassados diretamente para o produto, que muitas vezes tem maior valor no mercado. Além disso, algumas dessas questões, como comportamento sexual ou moralmente abusivo, podem causar agitação social, levando a interpretações negativas das ações de uma empresa pela sociedade.

Vale ressaltar, que muitas empresas que visam apenas retornos financeiros e maiores lucros são mais vulneráveis ao comportamento antiético. O Jean Chanlat (1992, p.68-73) apontou que tais comportamentos acabam por alterar os princípios morais e éticos dos funcionários porque levam à perda de confiança e respeito. Isso leva os indivíduos a abandonarem a paz da sociedade e começarem a lutar apenas para ganhos pessoais.

O contexto descrito começa a ocorrer a partir da década de 1980, pois os princípios éticos nas organizações e empresas começaram a ser vistos com uma atenção a mais, tornando-se ainda mais importante para o desenvolvimento de uma empresa, e com significativa redução da hierarquia e a consequente autonomia financeira concedida às pessoas. Também se desenvolveu uma competição acirrada por cargos mais importantes, criando um desejo maior de fazer melhor a todo custo (VELÁSQUEZ, 1998, p. 54).

Nesse sentido, quando falamos em “empresas”, elas são formadas por pessoas e cada uma delas tem o seu modo de agir e pensar, diferentemente das outras pessoas que trabalham no mesmo ambiente. Por isso, é importante analisar que por trás de cada possível erro ou alguma imprudência de algum colaborador, sempre lembrar que existem pessoas comuns por trás de cada trabalho, e, são essas pessoas responsáveis pela produtividade e qualidade nos trabalhos desenvolvidos pela empresa (MOSCOVICI, 1994).

Declarar que os padrões éticos são importantes não é novidade, pois, durante anos, esse princípio tem sido uma preocupação primordial dos empreendedores individuais e das empresas, porque a responsabilidade pelo comprometimento cabe a todos, ou seja, a evolução significa que as questões éticas não permanecem mais com um papel puramente social, mas começam a formar normas institucionais. Dessa forma, a ética passou a ficar cada vez menos dependente do caráter ou da vontade do “chefe”, passando a fazer parte do ambiente organizacional tanto interna quanto externamente.

3 IMPORTÂNCIA DOS VALORES PESSOAIS E EMPRESARIAIS

Os valores pessoais são as características que nos distinguem de outros seres vivos e tem relação direta com a moralidade e dignidade. Além disso, existem alguns exemplos que incluem o respeito, honestidade, responsabilidade e humildade. Ter esses e outros valores como referência em nosso dia a dia é fundamental para que possamos conviver de forma tranquila e positiva na sociedade (MARQUES, 2020).

Os valores são os guias para a vida dos seres humanos, sendo este guia que orientará a maneira como agimos e pensamos. Além disso, eles também representam aquilo em que se acredita e, portanto, são centrais em relacionamentos. Cada um tem seus próprios valores, sendo que podem variar de pessoa para pessoa, porém, existem algumas coisas que devem estar sempre na mentalidade de cada pessoa, conhecidas como valores humanos.

Os valores pessoais e empresariais são um processo de aprendizagem e elaboração de conhecimento que tem por finalidade, melhorar a adaptação do indivíduo em meio a sociedade, sendo que não existem uma forma de explicar o que são os valores, mas sim, que eles influenciam no comportamento humano (MARQUES, 2020).

Valores são semelhantes às atitudes, no sentido que ambos são abstrações de adaptações que surgem continuamente da assimilação, acomodação, organização e integração da informação ambiental com a finalidade de promover intercâmbios com o ambiente favorável à preservação do funcionamento otimizado (Kahle, 1983 apud Homer et al., 1988).

Sendo assim, pode-se compreender que atitudes e valores são abstratos, ou seja, não se pode tocar em nenhum deles, porém, são características que o ser humano desenvolve e que são colocados em práticas sem esforço algum, pois passa a ser algo muito comum no dia a dia e nas situações que venham a surgir (Kahle, 1983 apud Homer et al., 1988).

Segundo Rokeach (1968) esses valores não se manifestam isoladamente, mas estão inter-relacionados para formar um sistema de valores. Em geral, os sistemas de valores também podem ser vistos como "quadros" que definem situações culturais, desenhados para permitir mudanças na configuração de diferentes "paisagens" nas quais os atores sociais se movem.

4 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica em que incluiu trabalhos científicos relacionados ao tema do trabalho. Segundo Gil (1999, p. 43), elas permitem uma melhor compreensão geral de um determinado fato ou assunto, do tipo aproximativo, onde busca-se um estudo mais detalhado sobre o assunto.

Sendo assim, os dados que foram apresentados no estudo, se caracterizam como sendo forma narrativa e não participativa, pois buscou-se trazer dados acerca do assunto que seria tratado no desenvolvimento do artigo, partindo da observação. Para isso, utilizou-se também o filme “A Negociação”, onde foram extraídas ações do filme, para que fosse possível fazer uma correlação das ações do protagonista com a temática abordada.

Os materiais que foram utilizados para as pesquisas bibliográficas foram extraídos das bases de dados: Google acadêmico, *Scielo e Scopus*, sendo encontrados artigos, capítulos de livros e livros, cujos conteúdos atenderam a temática abordada no filme, onde deram uma visão mais conceitual, junto com as ações do filme, sendo uma correlação teórico-prática.

O artigo foi dividido da seguinte maneira: introdução, referencial teórico abordando ética nas empresas e importâncias dos valores pessoais e profissionais, os procedimentos metodológico, análise dos dados e resultados, onde é realizada a correlação teórico-prática da obra cinematográfica e a literatura, por fim as considerações finais.

5 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

Nesse sentido, o roteiro da obra cinematográfica retrata impecavelmente o as características, sendo os valores pessoais e empresariais do milionário, onde evidencia que ele era um indivíduo frio, calculista e profundamente egoísta e que não mede as consequências de seus atos. Para ele, o mais importante é livrar-se de qualquer problema e, para isso, não mede esforços e nem fica constrangido em pensar que as ações que pratica acabam prejudicando e atrapalhando a vida de outras pessoas, no filme ele acaba arriscando a carreira de sua própria filha a quem ele diz que adora, sendo herdeira de tudo que construiu com seu trabalho.

Assim, pode notar que a obra retrata a vida de um empresário bem-sucedido, sendo uma vida bastante movimentada, mas que está passando por uma situação que está deixando-o bastante inquieto. Essa situação refere-se a uma dívida financeira da sua empresa, em que ele teve que esconder de outras pessoas, para que não descobrissem o que realmente estava acontecendo dentro da renomada empresa. Além disso, o empresário tinha uma relação extraconjugal com uma outra mulher mais nova, o que fazia com que o empresário tivesse que dividir sua vida de trabalho, com a vida pessoal também, e num dos encontros com esta outra mulher ele acaba tendo um acidente, onde ela morre e ele acaba ocultando todas as informações para não descobrirem a verdadeira versão.

No decorrer do filme foi possível observar que o empresário estava ocultando os dados reais da empresa para que as pessoas ou sócios não tivessem ciência do que realmente estava acontecendo com a empresa. Tal conduta caracteriza-se como uma conduta antiética, além da sua relação extraconjugal a qual vai contra os bons valores. A conduta do protagonista mostra as imprudências fiscais, visto que ele queria continuar com o patamar de vida que tinha, e para isso acabou manipulando livros contábeis, fez negociações arriscadas, colocando em risco a

carreira da sua filha que é contadora, e decide vender sua empresa para um banco, antes das suas fraudes serem descobertas, tentando de todos os modos manter a aparência de que tudo estava bem.

Dessa forma, analisando o filme “A Negociação” foi possível observar o quanto importantes são os valores no ramo das negociações financeiras, pois uma vez o indivíduo ciente daquilo que é certo ou errado, ele irá seguir o que aprendeu durante todo o seu desenvolvimento/crescimento.

É possível observar que a obra cinematográfica busca mostrar que a ética e os valores do indivíduo estão sempre interligados, pois a ética parte de cada pessoa, e os valores estão ligados diretamente com a forma e o ambiente em que o indivíduo cresceu e se desenvolveu, dessa forma, cada pessoa vai agir de acordo com o que aprendeu e acha correto.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra cinematográfica “A Negociação”, deixa claro que mostra a vida de um empresário milionário, que possui atitudes antiéticas para conseguir tudo aquilo que almejava, e para se livrar de um acidente que ocorreu enquanto dirigia ele mente descaradamente, e partindo da sua vida pessoal para profissional, deixa claro que era um indivíduo que não media esforços para conseguir o que deseja até mesmo manipular os livros contábeis, ou seja, uma fraude financeira da sua empresa, sem se importar se prejudicaria a vida da filha e até mesmo de quem iria comprar aquela grande empresa.

Partindo do ponto de vista empresarial, pode-se notar que existem exemplos de grandes empresas que já ocorreram situações extremamente antiéticas, prejudicando não apenas ao dono, mas terceiros também, como uso de informações fraudulentas onde existe alterações nas informações financeiras da empresa, mentiras e boatos nas organizações pelo fato de que existem várias pessoas trabalhando num mesmo ambiente, o assédio moral presente em atitudes para intimidar os funcionários, pois hierarquicamente estão cargos mais altos.

Mediante isso, nota-se que a obra cinematográfica possui relação com a teoria e prática dentro de empresas, onde deixa em evidencia que o indivíduo quando é antiético em sua vida profissional, logo não será bom profissionalmente, pois na primeira oportunidade terá atitudes antiéticas, desrespeitando os valores da empresa e de terceiros, e com isso sujando a imagem da empresa. Por isso, a temática sobre ética e valores tem que ser discutida no meio empresarial para que menos empresas passem por situações com falta de conduta ética e valores.

Dessa forma, foi de suma importância para o um bom desenvolvimento acadêmico e para profissionais da área da gestão verificar uma análise e identificar uma correlação da obra cinematográfica, para que desta forma se veja o quanto importante é trabalhar de forma ética e respeitando não só nossos valores, mas também as pessoas que estão inseridas no ambiente pessoal e organizacional.

REFERÊNCIAS

- CHANLAT, J. F. **A caminho de uma nova ética das relações nas organizações.** Revista de Administração de Empresas, São Paulo: FGV-EAESP, v. 32, n. 3, p. 68-73, jul./ago. 1992.
- COÊLHO, T. F.; MUSTAFÉ, I. S. M. Diversidade ou manutenção de estruturas de poder? Reflexões sobre a comunicação organizacional do MMFDH. **Organicom**, v. 19, n. 38, p. 106–122, 27 jun. 2022.
- ENRIQUEZ, E. **Os desafios éticos nas organizações modernas.** Revista de Administração de Empresas, São Paulo: FGV-EAESP, v. 37, n. 2, p. 6-17, abr./jun. 1997.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.
- HOMER, P e KAHLE, Lynn R. A Structural Equation Test of the Value-Attitude-Behavior Hierarchy. **Journal of Personality and Social Psychology**, 1988, v. 54, n. 4, p. 638-634.
- LISBOA, Lázaro Plácido – **Ética Geral e Profissional em Contabilidade** – São Paulo - Editora Atlas S.A – 2009;
- MOSCOVICI, Fela. **Equipes Dão Certo.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.
- Schwartz, S. **Valores Humanos básicos: seu contexto e estrutura intercultural.** In: Tamayo, A.; Porto, J. (Orgs.). **Valores e Comportamento nas Organizações.** Petrópolis: Vozes, 2005. (a)
- _____. **Validade e aplicabilidade da Teoria de Valores.** In: Tamayo, Á.; Porto, J. (Orgs.). **Valores e Comportamento nas Organizações.** Petrópolis: Vozes, 2005. (b)
- VELÁSQUEZ, Manuel G. **Business ethics: concepts and cases.** 4. ed. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 1998.